



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA III**  
**1º Semestre de 1996**  
**Disciplina Optativa**  
**Destinada a alunos de Filosofia e Res. 3045**  
**Código: FLF419**  
**Pré-requisito: FLF103 e FLF104**  
**Profª Lygia Araújo Watanabe**  
**Carga horária: 4 horas semanais**  
**Créditos: 4**  
**Número máximo de alunos por turma: 60**

**TÍTULO: "*Filosofia e Ciência na Antiguidade Grega Arcaica*"**

## **I - OBJETIVOS**

O objetivo mais amplo é o de colocar em discussão o estatuto da ciência na época do nascimento da Filosofia Ocidental: pode-se falar em ciência? Pode-se falar em nascimento da ciência? Outro objetivo é o de discutir o estatuto do conhecimento filosófico e do conhecimento científico mesclados nos fragmentos dos primeiros pensadores gregos, girando em torno da noção de unidade de todas as coisas. Um terceiro objetivo é a tentativa de resgatar o pensamento pitagórico arcaico procurando desbastar as arestas da superstição e do sentimento religioso da seita, na fundamentação de uma metodologia científica que teve vida longa.

## **II - CONTEÚDO**

a. Introdução: Filosofia, Sim; Ciência, Talvez.

Considerações históricas.

Conhecimento e Sabedoria

Considerações sobre teorias do conhecimento.

Conhecimento filosófico e conhecimento científico.

b. Filosofia e Ciência: Um mundo e múltiplos conhecimentos do mundo.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Em torno dos primeiros pensadores gregos.

O conhecimento antepassado.

As raízes da especialização.

O mundo pela raiz: Terra, Água, Ar.

O mundo pelo princípio: Ápeiron

c. Ou um ou dois Mundos.

O saber em perigo: o múltiplo dizer.

A questão do eleatismo: o Um é o único verdadeiro.

A exigência de verdade e o espírito religioso.

O mundo pela verdade: Esfera.

d. Mundo nenhum, nem mesmo o nada.

A anti-ordem heracliteana.

O turbilhão sem saída: Fogo.

Arder e saber: movimento e atenção.

e. E um, e dois, e...

Em torno do Pitagorismo Arcaico.

O conhecimento pela raiz: Rizoma.

O conhecimento pelo princípio: Díada.

O conhecimento religioso: o Um verdadeiro.

O sábio dizer: mais um, menos um ...

f. Conclusão

O pitagorismo nosso de cada dia...

### **III - MÉTODO UTILIZADOS**

Aulas expositivas, seminários, dissertações, leitura e tradução de fragmentos dos pré-socráticos, comentários de textos.

### **IV - ATIVIDADES DISCENTES**

Seminário e Dissertação.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Serão definidos no primeiro dia de aula.

**ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** a ser definido em aula.

**VI - BIBLIOGRAFIA**

- John Burnet, *Early Greek Philosophy (L'Aurore de la philosophie grecque*, trad. francesa Payot, 1970). (Trad. Port./bras. O Despertar da Filosofia Grega, SP, 1994)
- Id., *Greek Philosophy, from thales to Plato* (Ed. Macmillan, 1950)
- J. Cavalcante de Souza, org., *Os Pré-Socráticos*, col. Os Pensadores, Abril Cultural, 1973).
- M. Detienne, *De la Pensée religieuse à la pensée philosophique: la notion de 'daimon' dans le Pythagorisme ancien*, Les Belles Lettres, 1964.
- Id., *Les Maîtres de Vérité dans la Grèce Archaique* (Maspero, 1967).
- J.P. Dumont, org., *Les écoles présocratiques* (ed. Gallimard, 1991).
- G.S. Kirk, e J.E. Raven *The Pre-socratic Philosophers* (trad. espanhola, Gredos 1974).
- E. Rohde, PSYCHE, *Le Culte de l'âme chez les grecs et leur croyance à l'immortalité* (Payot, 1928).